



**12º Simpósio de Ensino de Graduação**

**O DESENVOLVIMENTO DO TURNO CONVERSACIONAL EM UM TEXTO  
TELEJORNALÍSTICO DE 1964**

**Autor(es)**

---

JONATHAN HENRIQUE SEMMLER

**Orientador(es)**

---

DANIELLE MAXIMO PLENS PINELLI

**Resumo Simplificado**

---

Considerando a televisão como herdeira direta do rádio, do cinema, do teatro e fundamentada primordialmente no discurso oral, utilizando-se de maior ou menor expressividade da palavra oralizada (MACHADO, 2000), o presente artigo objetiva-se em realizar a análise de um texto oralizado produzido na Rede Tupi de Televisão (doravante TV Tupi) por Terezinha Mendes, Cid Moreira e Luiz Jatobá. O programa Primeiro Plano, exibido em 1964, um dos poucos (se não único) vídeos preservados desse período da televisão brasileira, traz as características do telejornal tradicional, mas introduz, em meio às notícias, entretenimento, música e humor, tornando-se uma fonte interessante de análise do telejornalismo e da televisão brasileira desse período. Durante o desenvolvimento do programa, é possível notar não só a maneira como os interlocutores interagem com o texto escrito e com a câmera no momento da enunciação, mas também a alternância dos turnos conversacionais (TC) marcada pela semântica dos períodos oralizados. A característica da alternância dos TCs mediante a (in)dependência sintática e a relação semântica dos períodos compostos por coordenação e por subordinação durante o texto oralizado faz-se objeto de estudo desse trabalho. Com duração de 9min e 53seg, o texto oralizado de Terezinha Mendes (L1), Cid Moreira (L2) e Luiz Jatobá (L3) desenvolve-se através de três tópicos discursivos (TD) os quais abordam a proposta norte americana de exploração dos corpos celestes (TD1), a ameaça radioativa da China Comunista (TD2), a pesquisa japonesa sobre o problema da radioatividade (TD3) e, ao final, uma notícia sobre as características nutricionais da carne de soja. Concomitante aos três tópicos discursivos e à notícia há alguns trechos de música e de shows de humor. Para tanto, tem-se como base as teorias da Análise da Conversação e, como instrumento, as classificações da Gramática Tradicional, no intuito de observar a alternância dos turnos conversacionais dos locutores desse vídeo que, em nossa visão, é um exemplo de como os turnos podem ser divididos através da função sintático-semântica dos períodos compostos por coordenação e subordinação. A partir da metodologia e da análise propostas, foi possível concluir que a característica principal do programa é a divisão dos turnos conversacionais entre os três interlocutores baseada na semântica dos períodos compostos por coordenação e subordinação. Além disso, que o desenvolvimento dos tópicos discursivos se estabelece de maneira sistemática entre os interlocutores, cujas funções são definidas em apresentação do tema, na responsabilidade de Terezinha Mendes (L1), desenvolvimento do tema, com Cid Moreira (L2), e conclusão, mediada por Luiz Jatobá (L3). Diante do proposto, as classificações da gramática tradicional permitem analisar o processo de oralização que ocorre dentro do texto e destacar a metodologia de divisão dos turnos conversacionais entre os locutores responsáveis pela narração do programa (L1, L2 e L3), característica que pode ser aplicada a outros telejornais do final do século XX e ao telejornalismo contemporâneo, sendo, para estes, necessário considerar a evolução tecnológica mediadora dessa interação.